

1128

FL 2642

1984
2 exemp.
FL-1997.00184

ISSN 0101-6075



EMBRAPA
Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sérgio, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 37, nov./84, p.1-2

INTRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS VISANDO RESISTÊNCIA À CIGARRINHA-DAS-PASTAGENS NO ESTADO DO ACRE

Introdução de gramíneas

1984 FL-1997.00184



1128-1

Murilo Fazolin¹
Joffre Kouri²

Devido a *Brachiaria decumbens* ser a gramínea de maior preferência para implantação de pastagens nos últimos 10 anos no Estado do Acre, os problemas com ataques severos da cigarrinha-das-pastagens estão se intensificando nos últimos 3 anos. Isto evidencia a necessidade de que sejam encontradas outras opções de gramíneas resistentes e/ou tolerantes para a formação ou reforma de áreas de pastagens efetuando-se desta forma um controle integrado da praga.

Objetivando-se a avaliação de gramíneas, foi instalado na fazenda experimental da EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco um ensaio, cujo delineamento experimental é o de blocos ao acaso, com 30 tratamentos e cinco repetições. Estão sendo avaliadas as seguintes gramíneas: *Andropogon gayanus* (CIAT 6053, CIAT-6054, CIAT 6200, CIAT 6201, CIAT 6202, CIAT 6207, CIAT 6208, CIAT 6209, CIAT 6210, CIAT 6211, CIAT 6212, CIAT 6213, CIAT 6214, CIAT 621 e Planaltina); *Setaria kazungula*, *Setaria* sp CPATU 199; *Panicum maximum*, *P. maximum* K-187 B e híbrido T 58; *Panicum aquaticum* - IRI 789; *Brachiaria brizantha*, *Brachiaria humidicola* Australiana; *Brachiaria* sp - CPATU 020; *Paspalum plicatulum*, *Paspalum coryphaeum*-FCAP 8; *Paspalum secans* FCAP 12, *Paspalum guenoarum* - CPATU 144 - FCAP 43; *Hyparrhenia rufa*.

¹Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC.

²Téc. Agríc. EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco, AC.



184/1997

PA/37, UEPAE de Rio Branco, nov./84, p.2

As parcelas medem 3 m x 4 m, espaçadas entre si de 2 m e entre blocos de 4 m. O grau de infestação das cigarrinhas está sendo determinado através da contagem quinzenal do número de ninfas. Esta contagem é feita em quadro metálico de 25 cm de lado, arremessado aleatoriamente por 4 vezes em cada parcela. Estas ninfas são classificadas por estágio de desenvolvimento. O grau de dano, determinado através de cloroses e necroses dos tecidos das folhas, está sendo avaliado mediante uma escala de notas com os seguintes valores:

- 0 = sem dano;
- 1 = de 0 a 10% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 2 = de 10 a 20% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 3 = de 20 a 30% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 4 = de 30 a 40% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 5 = de 40 a 50% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 6 = de 50 a 60% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 7 = de 60 a 70% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 8 = de 70 a 80% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 9 = de 80 a 90% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas;
- 10 = de 90 a 100% da área da parcela apresentando sintoma de ataque nas folhas.

As gramíneas de hábito decumbente serão mantidas de 25 a 50 cm de altura e as eretas de 30 a 60 cm.

Para análise final, os dados serão correlacionados com parâmetros climáticos obtidos na Estação Meteorológica da própria Fazenda Experimental.

